



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

CONSELHOS MUNICIPAIS DE TURISMO E A PANDEMIA DA COVID-19: UM ESTUDO NA ROTA TURÍSTICA ESTRATÉGICA CORREDOR DO IGUAÇU

Juliana Ferreira da Silva¹
Bruno Martins Augusto Gomes²
Huáscar Fialho Pessali³
Silvana do Rocio de Souza⁴

Resumo

As consequências da COVID-19 afetam diferentes áreas, sendo uma delas o turismo e suas políticas públicas. Diante disso e da crescente institucionalização da participação nas decisões sobre as políticas públicas, a necessidade de aproximar a sociedade e o setor público torna-se cada vez mais pujante. Esse cenário demanda a revisão do funcionamento dos conselhos municipais de turismo – COMTURs – a fim de amenizar as mudanças ocasionadas pela pandemia. Assim, o presente artigo tem o objetivo analisar as consequências da COVID-19 nos COMTURs de Curitiba, de Paranaguá e de Foz do Iguaçu durante os anos de 2020 e início de 2021. Os municípios foram selecionados por comporem a Rota Turística Estratégica Corredor do Iguaçu, definida pelo Ministério do Turismo como prioritária no estado do Paraná. Foram estabelecidas três categorias de análise: natureza; funcionamento com as subcategorias frequência, formato de reuniões, comunicação entre conselheiros e secretaria executiva; e tomada de decisão, com as subcategorias ação de agentes locais e liderança. A partir de uma abordagem qualitativa, o estudo permitiu averiguar que a pandemia trouxe consequências primeiramente para o formato de reuniões, que passaram a ser realizadas no ambiente online ou de forma híbrida. Ela também afetou a frequência dessas reuniões, em especial nos COMTURs de Paranaguá e de Foz do Iguaçu que diminuíram a quantidade de encontros durante a pandemia. Foi constatado ainda que a pandemia afetou as ações implementadas por agentes locais diante do cenário pandêmico, com a criação de comissões específicas. A partir do estudo, foi possível observar a busca coletiva de solução diante da crise econômica e social instaurada pela pandemia, sendo que o fortalecimento das instituições participativas do turismo possibilita oportunidades para a recuperação do turismo de forma mais sustentável. Por fim, considera-se que a COVID-19 compeliu os COMTURs a uma resiliência institucional no sentido de manter as instituições participativas como lócus de atuação e de deliberação da sociedade sobre os rumos da política pública.

Palavras-chave: Conselhos Municipais; Turismo; COVID-19; Rota turística Corredor do Iguaçu.

¹ Doutoranda em Políticas Públicas. Universidade Federal do Paraná. <http://lattes.cnpq.br/3948407308028996>. fs.juliana1@gmail.com

² Doutor em Políticas Públicas. Professor no Departamento de Turismo e no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas. Universidade Federal do Paraná. <http://lattes.cnpq.br/4598097456621468>. gomesbma@ufpr.br

³ Doutor em Economia. Professor no Departamento de Economia e no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas. Universidade Federal do Paraná. <http://lattes.cnpq.br/9985212780009622>. pessali@ufpr.br

⁴ Doutora em Geografia. Professora no Departamento de Turismo. Universidade Federal do Paraná. <http://lattes.cnpq.br/4227119363396323>. silvanasouza.tur@gmail.com